

Relacionamentos Líquidos - Seus efeitos na família

Mulheres que se encontraram com Jesus
- 30/11/-0001

INTRODUÇÃO

Como vivemos nossos relacionamentos? Da mesma maneira que vivemos nossas conexões virtuais? Nos conectando e desconectando ao sabor do humor do dia? De quem apoia ou não nossas correntes político ideológicas? Relacionamentos não podem ser superficiais, apoiados apenas em um aspecto de nossas vidas. Não podemos tratar os outros como algo descartável. Nem fazer amigos por interesses, sem o desejo de envolvimento real e profundo. Através do saudável relacionamento entre marido e mulher Deus nos revela como devem ser nossos relacionamentos com os outros!

DISCUSSÃO

- Bauman aponta a fragilidade dos vínculos, a insegurança que resulta do dilema entre estreitar os laços e, ao mesmo tempo, manter distância conveniente. Você percebe essa contradição nos outros (ou em você mesmo): o querer se aproximar e ao mesmo tempo manter certa distância? Comente!

EXPLICAÇÃO

- Percebemos por experiência própria que os relacionamentos são parte de nossa vida, que não somos completos sem eles. Mas, por outro lado, o rejeitamos por conta das péssimas experiências em nossas vidas e ao nosso redor. A solução é reaprender a nos relacionar. A Bíblia apresenta o modelo Marido e Mulher. O que você acha disso? Entende que a família pode ser esse modelo ou acha que é um modelo falido?

- No vs. 21(“sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo”) vemos que o modelo de unidade, estar sob a mesma missão, não se aplica só a mulher, mas que o relacionamento sadio implica em caminhar juntos. Todos aprendendo a ouvir um ao outro para que o Senhor nos fortaleça quando estamos juntos. Você concorda? Acha que estamos prontos para ouvir, ser mais humilde, ser corrigido, em meio a nossos relacionamentos? Como você reagiria? Já aconteceu com você? Comente!

- No texto lemos 7 vezes a palavra “como”, que estabelece um elemento de comparação, para que compreendêssemos o que o Espírito quer dizer. Para entendermos qual o modelo de submissão. Então percebemos que, para viver tal modelo precisamos amadurecer para assumir nossas responsabilidades. Mas podemos amadurecer no caminho, enquanto aprendemos juntos, em família, na igreja, entre amigos, como um relacionamento realmente funciona. Por fim, o relacionamento entre Cristo e sua Igreja passa a ser esse modelo ideal. Você já foi desafiado a caminhar mais uma milha para que um relacionamento continuasse (amoroso, amizade ou na igreja)? Como foi? Você acha que dá para acreditar no modelo estabelecido por Deus e abandonar nossos vínculos diluídos e passar a viver relacionamentos fortes e maduros? Comente!

APLICAÇÃO/ DESAFIO

O seu compromisso com as pessoas deve ser a demonstração clara do seu compromisso com Deus. Esteja lá, permaneça, acredite, persevere, mesmo quando for o único. Mesmo quando nem sempre for correspondido!